



GUARUJÁ

Boa pedida para toda a família é o megaespetáculo *A Bela e a Fera*, com direção de Billy Bond, em cartaz até o dia 17, sempre às 20 horas, no Centro de Convenções Jequitimar, em Guarujá. Ingresso de R\$ 40,00 a R\$ 120,00. Avenida Marjory da Silva Prado, 1100, Praia de Pernambuco.

A baiana Ivete Sangalo é a dona da noite no Itaipava Verão (bem ao lado da Rodoviária), amanhã, às 21 horas. O show é no Ginásio do Guaibê, Avenida Santos Dummont, 480. Ingressos de R\$ 60,00 a R\$ 140,00. Os portões serão abertos às 18 horas.



GUARUJÁ

Soldado da PM mata jovem em ônibus

DA REDAÇÃO

Um adolescente de 17 anos morreu após ser baleado por um policial militar durante suposto assalto a um ônibus, em Guarujá, na madrugada de ontem. O menor simulava estar armado, de acordo com informações da polícia.

Conforme boletim de ocorrência, a ação ocorreu por volta das 5 horas na Avenida Santos Dumont, no Pae Cará, em Vicente de Carvalho. Algum tempo antes um soldado da PM fardado que ia para o trabalho pegou um ônibus.

Posteriormente, o suspeito fez sinal para o coletivo e entrou no veículo. Com a mão por baixo da camisa, simulando estar armado, o menor teria gritado para o motorista: "A casa caiu. É um assalto".

Com o ônibus parado, o motorista abriu a porta traseira e o PM saiu. Ele foi até a frente do coletivo enquanto o adolescente estaria pegando dinheiro do caixa. Ele teria gritado que mataria o motorista e passageiros se houvesse alguma reação.

Nesse momento, o soldado anunciou que era da polícia, o menor teria se virado com a mão na cintura e o policial atirou. Segundo BO, ele foi socorrido e encaminhado ao Hospital Santo Amaro, mas não resistiu e morreu.

De acordo com o apurado, o menor não portava arma. O revólver calibre 38 que estava com o policial foi apreendido para perícia e o caso registrado no 2º DP da Cidade. (FD)



SURTO

Com virose, filho de Ronaldo é atendido em Guarujá

DE SÃO PAULO

Guarujá enfrenta um surto de diarreia. Na última semana, segundo a Prefeitura, ao menos 1.500 pessoas procuraram prontos-socorros com sintomas como vômito, diarreia e fortes dores no corpo. Entre as vítimas da virose está Ronald, filho do jogador Ronaldo, do Corinthians, segundo informou a assessoria de imprensa do Hospital Santo Amaro.

A médica e diretora da Vigilância em Saúde no Município, Lídia Maria de Araújo Lima, explicou que as prováveis causas do surto podem ser a água contaminada – por causa da

falta de higiene nas caixas d'água ou pela alteração no líquido de garrafas plásticas vendidas na rua – e a ingestão de alimentos estragados, principalmente na orla da praia.

“Geralmente, no verão há um aumento de casos de diarreia por causa da circulação de vírus no ar e pelas condições climáticas, que propiciam a proliferação de microorganismos nos alimentos”, explicou.

“Se fosse a água do mar, o paciente apresentaria outro tipo de sintoma”, disse. A Vigilância em Saúde coletou água em dois locais na Praia de Pitangueiras. As amostras foram

enviadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e o resultado deve sair neste mês.

Segundo Lídia, toda a Cidade enfrenta o problema, mas dois locais no Centro, onde está a Praia de Pitangueiras, uma das mais badaladas, registram surto. No pronto-atendimento na região central, 500 pessoas foram atendidas entre 30 de dezembro e domingo, conforme dados da assessoria de imprensa da Prefeitura. Alguns médicos chegaram a ficar por mais tempo nos plantões.

No vizinho Hospital Santo Amaro, que apesar de ser particular atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), foram contabilizados cerca de mil atendimentos em 15 dias. A assessoria do hospital diz que na lista de atendidos às pressas está Ronald, filho do jogador Ronaldo, do Corinthians. A criança foi levada pela mãe, Milene Do-

mingues, recebeu medicação e foi liberada.

“Esses surtos (de diarreia) acontecem onde há aglomeração de pessoas e se deve, em parte, à falta de saneamento ou à falta de higiene na manipulação de alimentos”, diz Manuel Lafer, pediatra do Ambulatório de Saúde do Viajante da Universidade Federal de São Paulo.

Procurada, a Sabesp informou por meio de nota que “não há nenhum problema com a qualidade da água entregue em Guarujá”. Segundo o texto, a água fornecida à população é potável e atende os padrões do Ministério da Saúde.

Apesar de turistas relatarem casos pontuais de doenças diarreicas em Ubatuba e São Sebastião, as prefeituras não confirmam surtos. (Agência Estado)



PRESIDENCIÁVEL. Militares impedem movimentação no mar devido ao fato do presidente estar no Forte

Lula dá férias forçadas a 20 pescadores de Guarujá

Clipping Diário

FLÁVIO LEAL
DA REDAÇÃO

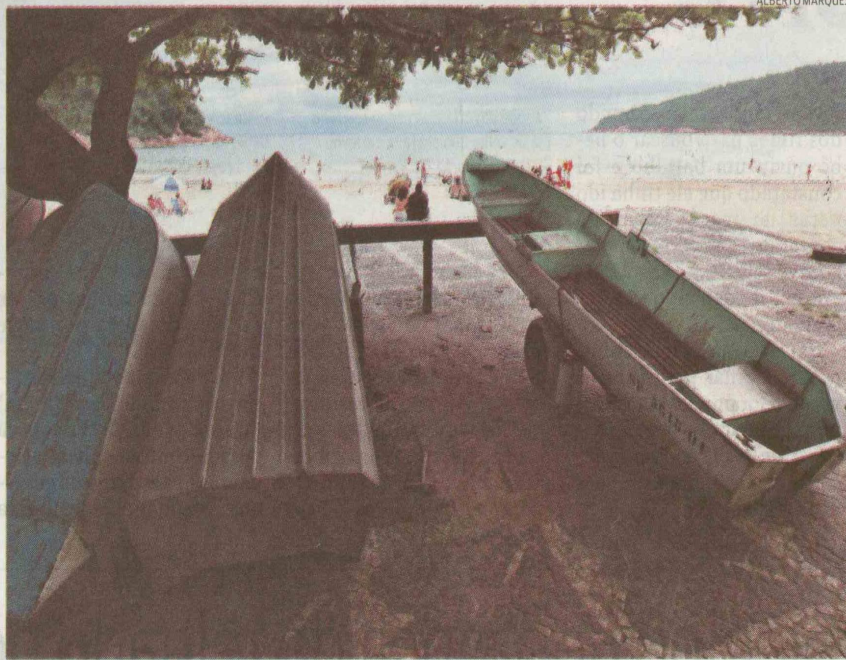
As férias do presidente Lula no Forte dos Andradas se estenderam, de forma obrigatória, à maioria dos 20 pescadores que têm como base a Praia do Guaiúba, vizinha à fortaleza.

Devido à presença ilustre tão próxima, o mar estava para peixe, mas não para os pescadores artesanais, impedidos de trabalhar por lanchas da Marinha e Polícia Militar Ambiental.

Sair da pequena baía do Guaiúba sem ser interceptado era possível somente “no remo”. Mesmo assim, pela costeira Oeste, contrária à que abriga a fortaleza, a Leste.

“Mas é para os lados de lá que tem mais peixe e marisco, onde as águas são mais abrigadas, sem a influência das correntes do canal”, trata de explicar Carlos Alberto da Silva, de 44 anos, nascido e criado naquele trecho de costa.

Carlos é compreensivo com Lula. “Ele tem direito a descansar e a ter privacidade. Mas os fotógrafos e vocês (jornalistas) não o deixam em paz, por isso ficam estes barcos todos aí virando”, disse.



Os barcos virados na Praia do Guaiúba são sinais do prejuízo financeiro de quem vive da pesca

Ontem, Carlos foi obrigado a descansar da pesca, enquanto Lula pescou em seu dia de descanso. Carlos não escondeu que gosta de Lula. “Se ele pudesse ser candidato, votava nele de novo”.

Enquanto conversavam sobre a presença ilustre, que já virou tradição nos primeiros dias do ano, outros pescadores tinham opiniões diversas sobre a situação de férias forçadas.

A bronca deles era maior

com os militares das lanchas e botes da Marinha e da Polícia Militar Ambiental. Principalmente por causa da ameaça de exigência de “documentação”.

“Vai embora” foi a frase que mais ouviram da segurança em-

barcada do presidente, que calcula que a área de mar interdita tem dois quilômetros de cada lado.

O pior é que os barcos da guarda os impediam de chegar aos recantos prediletos para pesca e extração, lá pelos lados da Praia do Tombo, porque a fortaleza fica no meio do caminho.

Dirceu Camilo dos Santos, de 71 anos, e Benedito Lourdes da Costa, de 64, ambos pescadores aposentados, mas ainda na ativa, lamentaram o primeiro dia de mar “interditado”.

“Estamos parados. O que tem a ver nos impedir de sair com os barcos a motor? O pessoal daqui vive da pesca”, disse Benedito.

“Somos trabalhadores, embora aposentados. Foram 40 anos de mar e R\$ 400,00 de aposentadoria”, fizeram as contas Dirceu e Benedito.

Caso se confirme a previsão de que o presidente permaneça na Fortaleza até domingo, hoje será mais um dia de alívio para os peixes daquele trecho de costa, exceção para aqueles que Lula conseguiu fisgar.

Continua...



Aposentados fazem protesto

CÉSAR MIRANDA

DA REDAÇÃO

No filme Lula, o Filho do Brasil, o lema de sua mãe, Dona Lindu, interpretada por Glória Pires, entoou a caminhada de dois sexagenários ao Forte dos Andradas, em Guarujá, onde está hospedado o presidente do Brasil e a primeira-dama, Marisa Leticia.

“Olha para frente e teima. É só teimar”, dizia a mãe de Lula, quando ele não conseguia emprego ou enfrentava dificuldade na vida. Como um refrão que não pode ser esquecido, dois sexagenários foram ontem ao Forte e entregaram pela quarta vez cartas com a esperança que Lula tome providências e ajude-os.

Em sua carta, o ex-comissário de voo, José Gomes Jordão, 65, cobra agilidade do presidente para resolver problemas dos aposentados, pensionistas e beneficiários do Aerus (fundo de pensão dos aeroviários) da extinta Varig.

Desde abril de 2006, Jordão disse que a categoria aguarda uma solução para a redução nas aposentadorias e do passivo trabalhista que afeta milhares de ex-trabalhadores.

“Somos 9 mil idosos em situação de penúria. Queremos que seja devolvido o que nos foi tirado. É um direito nosso”.

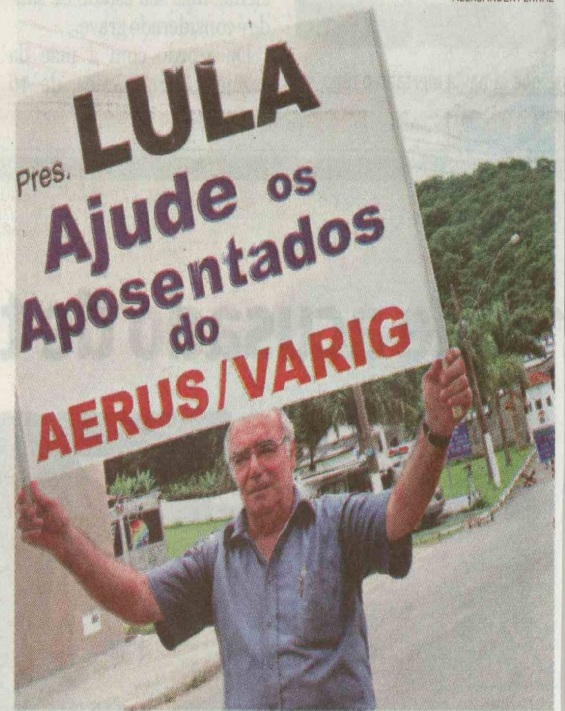
O santista Orlando Lovecchio Filho, 63 anos, esteve também ontem em frente ao Forte dos Andradas. Ele perdeu a per-

na após o atentado de militantes de esquerda, em 1968, ao prédio do Consulado dos Estados Unidos, em São Paulo.

O caso virou até documentário. Previsto para ser lançado neste ano, Reparação conta a história de Lovecchio, que ainda foi acusado pelo regime militar de ser o autor da explosão.

Mas, não foi o filme que levou o santista até o Forte dos Andradas. Foi uma carta que gostaria de entregar pessoalmente, mas não conseguiu.

Ele quer a revisão de sua pensão vitalícia, conquistada há seis anos, e que não ultrapassa R\$ 635,00. O santista se diz injustiçado porque o responsável por ter explodido a bomba não teve o mesmo tratamento.



Jordão cobra do Governo Federal a solução para ex-pessoal da Varig

ALEXSANDER FERRAZ



GUARUJÁ

Secretaria e HSA divergem sobre os números da dengue

DA REDAÇÃO

Entre os dias 28 de dezembro e 6 de janeiro, o Hospital Santo Amaro (HSA), de Guarujá, diagnosticou 30 casos de dengue e atendeu um paciente com suspeita da doença na forma hemorrágica. Todos os casos aguardam resultado do Instituto Adolfo Lutz.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, a maioria dos pacientes reside em núcleos da Maré, Areião e Sossego, na região da Enseada.

No entanto, de acordo com a diretora de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde de Guarujá, Lídia Maria de Araújo, há apenas 10 casos suspeitos da doença aguardando resultado do Instituto Adolfo Lutz.

A diretora também não confirmou a informação de que haveria uma pessoa com suspeita de dengue hemorrágica. Segundo Lídia, há alguns casos da doença com complicações hemorrágicas – mas ela não soube dizer quantos.

Apesar de a dengue ser uma doença de notificação compulsória – isto é, todo serviço médico é obrigado a informar para a Secretaria de Saúde os casos suspeitos – há uma grande diferença entre o número de casos suspeitos passados pelo Hospital Santo Amaro (30) e o da Vigilância à Saúde (10).

Orientação

Como prevenção, a Vigilância Epidemiológica indica o uso de janelas teladas, além do uso de repelentes. É importante tratar todos os lugares onde se encontram as fases imaturas do inseto, neste caso, a água parada, onde os ovos são postos. O órgão também vem orientando as pessoas com sintomas da enfermidade (febre alta, dor de cabeça, dores nas juntas e ao redor dos olhos, manchas avermelhadas pelo corpo) a procurarem as unidades básicas de saúde do Município

REUNIÃO

Preocupada com o aumento do número de casos de dengue na Cidade, a Secretaria de Saúde de Guarujá realizou, ontem, uma reunião com profissionais da área, onde foi traçada uma estratégia específica de atuação para os pacientes que apresentam sintomas da doença. O objetivo é dinamizar o atendimento prestado aos pacientes com suspeita da infecção.

Além disso, a Prefeitura vem mantendo um total de 30 agentes de saúde em locais que con-

centram grande número de casos, como é caso dos núcleos do Areião, Vila Rã e Sossego, na região da Enseada. Esse trabalho também vem sendo feito nos bairros do Sítio Conceição-zinha e da Vila Áurea, ambos em Vicente de Carvalho.

De acordo com a Coordenadoria de Combate e Controle à Dengue de Guarujá, cada vez que um caso da doença é diagnosticado, o órgão promove uma ampla vistoria no bairro onde o paciente reside. As visitas domiciliares chegam a abranger um raio de até nove quarteirões ao redor da casa do suspeito infectado.

Nessas ações, são utilizados venenos contra as larvas e retirado os criadouros que servem para a proliferação do mosquito transmissor. As equipes da Prefeitura também têm intensificado o recolhimento de pneus descartados e vistoriado escolas, hotéis, hospitais, supermercados, ferros velhos, borracharias, estaleiros e pátios de contêineres. Há também agentes responsáveis pela colocação de telas em caixas d'água.

HISTÓRICO

De acordo com dados da Prefeitura, o primeiro caso de dengue registrado na Cidade foi em 1997. Desde então, o Município viveu quatro epidemias

Continua...

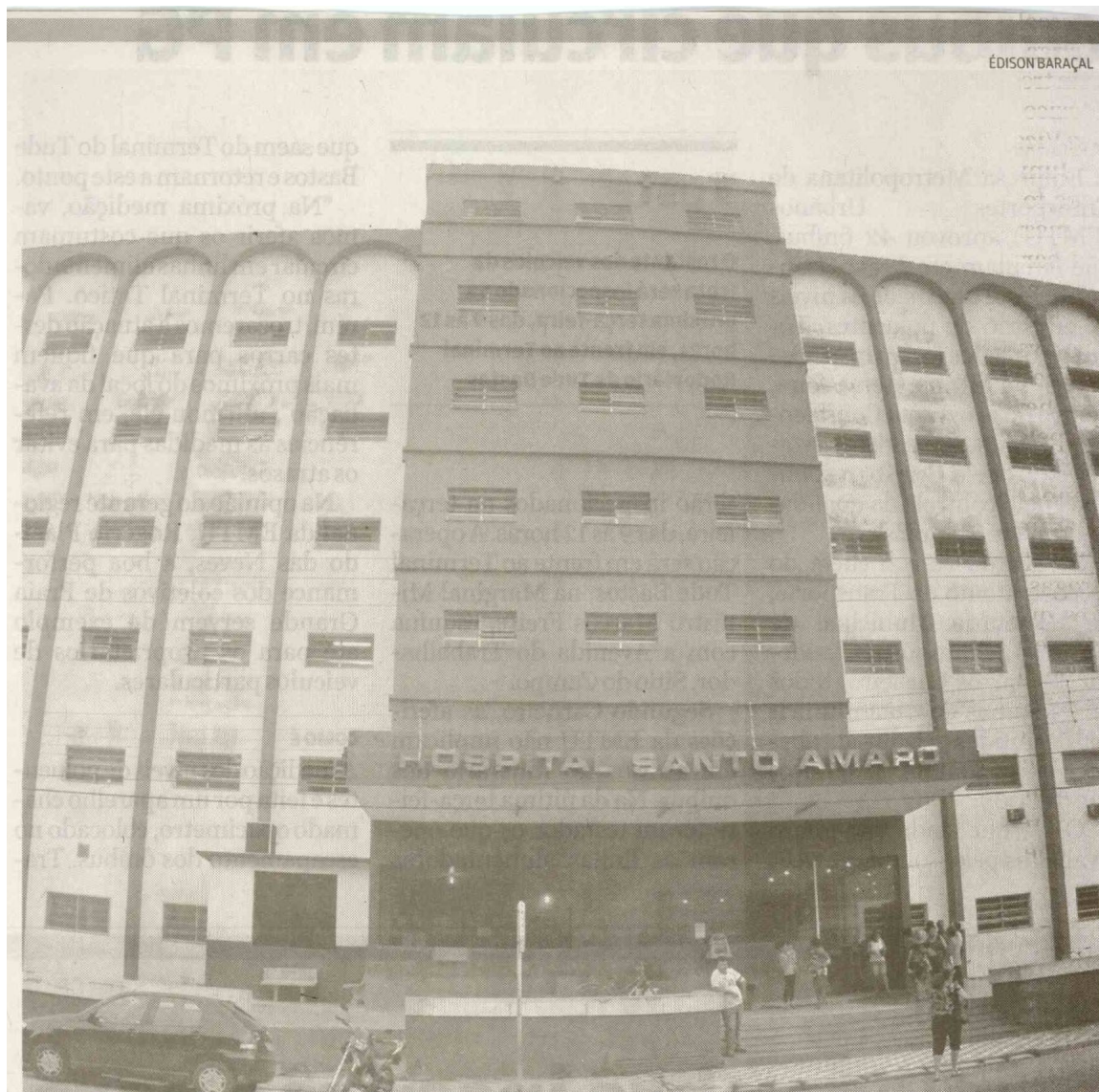


Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sexta-feira, 08 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



O Hospital Santo Amaro afirma ter diagnosticado 30 casos de dengue, um deles na forma hemorrágica

da doença. Em 1999, 1.037 casos foram confirmados. Em 2001, foram 3.592 ocorrências; e, em 2002, outros 643 casos. A última epidemia ocorreu em 2006, com 3.129 casos positivados. Após esse período, houve queda no número de casos, segundo a Administração Municipal.

Porém, no comparativo de casos registrados entre 2008 e

2009, já é possível detectar um novo aumento desse número. De 22 casos registrados ao longo de 2008, esse número chegou a 55, entre janeiro de 2009 e janeiro de 2010.

SERVIÇO

Os munícipes podem colaborar com a equipe da Secretaria Municipal da Saúde, denunciando as residências onde há

foco de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Basta ligar para o número (13) 3341-6569 e comunicar o fato à central de atendimento.

Os interessados também podem ir pessoalmente à Rua Buenos Aires, nº 352, na Vila Maia, para tratar do assunto. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.



Pela quarta vez, José Gomes Jordão tenta falar com o presidente

APOSENTADOS LEVAM CARTA A LULA

No filme Lula, o Filho do Brasil, o lema de sua mãe, Dona Lindu, interpretada por Glória Pires, entou a caminhada de dois sexagenários ao Forte dos Andradas, em Guarujá, onde está hospedado o presidente Lula e a primeira-dama, Marisa Letícia.

"Olha para frente e teima. É só teimar", dizia a mãe de Lula. Como um refrão que não pode ser esquecido, dois sexagenários foram ontem ao Forte e entregaram pela quarta vez cartas com a esperança que Lula tome providências e ajude-os. Em sua carta, o ex-comissário de voo, José Gomes Jordão, 65, cobra agilidade do presidente para resolver problemas dos aposentados, pensionistas e beneficiários do Aerus (fundo de pensão dos aeroviários) da extinta Varig.

O santista Orlando Lovecchio Filho, 63 anos, esteve também ontem em frente ao Forte. Ele perdeu a perna após o atentado de militantes de esquerda, em 1968, ao prédio do Consulado dos EUA, em São Pau-

l. Ele quer a revisão de sua pensão vitalícia, conquistada há seis anos, e que não ultrapassa R\$ 635,00. O santista se diz injustiçado porque o responsável por ter explodido a bomba não teve o mesmo tratamento.

Pescadores

As férias do presidente Lula no Forte se estenderam, de forma obrigatória, à maioria dos 20 pescadores que têm como base a praia do Guaiúba, vizinha à fortaleza. Eles foram impedidos por lanchas da Marinha e da Polícia Ambiental, da PM, de jogar redes e mesmo navegar próximos à Ponta do Batalhão.

Sair da pequena baía do Guaiúba sem ser interceptado era possível somente "no remo". O pescador Carlos Alberto da Silva de 44 anos, é compreensivo com o presidente. "Ele tem direito a descansar."



PM MATA MENOR APÓS TENTATIVA DE ASSALTO

Um adolescente de 17 anos morreu após ser baleado por um policial militar durante suposto assalto a um ônibus, em Guarujá, na madrugada de ontem. O menor simulava estar armado, de acordo com informações da polícia.

Conforme boletim de ocorrência, a ação ocorreu por volta das 5 horas na Avenida Santos Dumont, no Pae Cará, em Vicente de

Carvalho. Algum tempo antes um soldado da PM fardado que ia para o trabalho pegou um ônibus e sentou-se no fundo.

Sinal

Posteriormente, o suspeito fez sinal para o coletivo e entrou no veículo. Com a mão por baixo da camisa, simulando estar armado, o menor teria gritado para o motorista: "A

casa caiu. É um assalto".

Com o ônibus parado, o motorista abriu a porta traseira e o PM saiu. Ele foi até a frente do coletivo enquanto o adolescente estaria pegando dinheiro do caixa. Ele teria gritado que mataria o motorista e passageiros se houvesse alguma reação.

Nesse momento, o soldado anunciou que era da polícia, o menor teria se vira-

do com a mão na cintura e o policial atirou. Segundo BO, ele foi socorrido e encaminhado ao Hospital Santo Amaro, mas não resistiu e morreu.

De acordo com o apurado, o menor não portava arma. O revólver calibre 38 que estava com o policial foi apreendido para perícia e o caso registrado no 2º DP da Cidade.

(FD)



CONTRA A PRÓPRIA IRMÃ

RAPAZ É PRESO POR ESTUPRO

Aos 24 anos, ele é acusado de violentar a jovem após rendê-la no banho e tampar sua boca

FERNANDO DIEGUES

Um jovem de 24 anos foi preso em flagrante acusado de estuprar a irmã de 17 anos na casa onde vivem, em Guarujá. O crime aconteceu na noite de quarta-feira.

De acordo com o relato da adolescente à polícia, por volta das 19 horas ela tomava banho quando seu irmão invadiu o banheiro, a teria agarrado à força e a levado para uma cama. Em seguida, o suspeito teria tampado a boca da irmã com a mão e praticado sexo com ela.

Após o ocorrido, uma equipe da Polícia Militar foi acionada até o endereço e as partes foram levadas à Delegacia Sede de Guarujá. Conforme informações do boletim de ocorrência, a

vítima passou por um médico do Hospital Santo Amaro, que comprovou a conjunção carnal na vítima, mas afirmou que apenas um legista seria competente a emitir laudo pericial mais conclusivo.

O delegado Mário Olinto Junqueira de Oliveira Filho solicitou um laudo por escrito, mas o *Expresso Popular*, até a noite de ontem, não teve acesso ao documento.

Ainda de acordo com dados da polícia, o acusado negou o crime. A reportagem apurou que ele foi encaminhado para a cadeia anexa ao 1º DP da Cidade, onde era mantido em cela do seguro.

Estudantes

Em outro caso registrado em Guarujá, um estudante de 13 anos é acusado de obrigar um menino de

Negou

O jovem negou as acusações, mas um médico do Hospital Santo Amaro confirmou a conjunção carnal na vítima. A autoridade policial solicitou um laudo por escrito do caso a um médico legista do IML, mas a reportagem não teve acesso ao documento. O suspeito foi preso em flagrante e recolhido a uma cela do seguro.

apenas 6 a fazer sexo com ele. Segundo boletim de ocorrência, as ações teriam começado no final de novembro do ano passado.

O adolescente negou as acusações e afirmou que jamais fez sexo com a criança ou a obrigou a qualquer ação. A suposta vítima relatou à polícia que realmente o jovem teria tentado por algumas vezes fazer sexo com ela, mas que não conseguiu.

Ainda conforme boletim de ocorrência, a mãe do garoto de 6 anos ficou sabendo dos supostos abusos por meio de meninos do bairro.



GUARUJÁ

AUMENTO DE CASOS DE DENGUE PREOCUPA

Segundo o Santo Amaro, são 30 doentes com suspeita da doença, sendo um com sintomas da forma hemorrágica

Entre os dias 28 de dezembro e 6 de janeiro, o Hospital Santo Amaro, em Guarujá, diagnosticou 30 casos de dengue e atendeu um paciente com suspeita da doença na forma hemorrágica. Todos os casos aguardam resultado do Instituto Adolfo Lutz.

Segundo a assessoria de imprensa do hospital, a maioria dos pacientes é residente dos núcleos da Maré, Areião e Sossego, na região da Enseada.

No entanto, de acordo com a diretora de Vigilância à Saúde da Secretaria de Saúde de Guarujá, Lídia Maria de Araújo, há 10 casos suspeitos da doença aguardando resultado do Instituto Adolfo Lutz.

A diretora também não confirmou a informação de que haveria uma pessoa com suspeita de dengue hemorrágica. Segundo Lídia, há alguns casos da

doença com complicações hemorrágicas - mas ela não soube dizer quantos.

Apesar de a dengue ser uma doença de notificação compulsória - isto é, todo serviço médico é obrigado a passar para a Secretaria de Saúde os casos suspeitos - há uma grande diferença entre o número de casos suspeitos passados pelo Hospital Santo Amaro (30) e o da Vigilância à Saúde (10).

Reunião

Preocupada com o aumento do número de casos de dengue registrados na Cidade, a Secretaria de Saúde de Guarujá promoveu ontem uma reunião com profissionais da área, onde foi traçada uma estratégia específica de atuação para os pacientes que apresentam sintomas da doença. O objetivo é dinamizar ao máximo o atendimento prestado aos pacientes com suspeita da infecção.

Além disso, a Prefeitura mantém 30 agentes de saúde em locais que concentram grande número de casos - como é caso dos núcleos do Areião, Vila Rã e Sossego, localizados na região da Enseada. Esse trabalho também vem sendo feito no Sítio Conceiçãozinha e na Vila Áurea.

De acordo com a Coordenadoria de Combate e Controle à Dengue de Guarujá, cada vez que um caso da doença é diagnosticado, o órgão promove vistoria no bairro onde o paciente reside. As visitas domiciliares chegam a abranger um raio de até nove quarteirões ao redor da casa do suspeito infectado.

Nessas ações, são utilizados venenos contra as larvas e retirado os criadouros que servem para a proliferação do mosquito transmissor. As equipes da Prefeitura também têm promovido o recolhimento de pneus descartados e vistoriado escolas, hotéis, hospitais, supermercados, ferros velhos, borracharias, estaleiros e pátios de contêineres. Há também agentes responsáveis pela colocação de telas de caixas d'água.

De acordo com dados da

Prefeitura de Guarujá, o 1º caso de dengue registrado na Cidade foi em 1997. Desde então, o Município viveu quatro epidemias da doença. Em 1999, 1.037 casos foram confirmados. Em 2001, 3.592; e em 2002, outros 643 casos. A última epidemia ocorreu em 2006, com 3.129 casos positivados. Após esse período, houve queda no número de casos, segundo a Administração Municipal.

Porém, no comparativo de casos registrados entre 2008 e 2009, já é possível detectar um novo aumento desse número. De 22 casos registrados ao longo de 2008, esse número chegou a 55, entre janeiro de 2009 e janeiro de 2010.

Serviço

Os municípios podem colaborar denunciando as residências onde há foco de criadouros do mosquito *Aedes Aegypti*. Basta ligar para o tel. 3341-6569 e comunicar o fato à central de atendimento. Os interessados também podem ir pessoalmente à Rua Buenos Aires, n 352, na Vila Maia, para tratar do assunto. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.



Surto de diarreia no Guarujá

Ao menos 1.500 casos foram registrados

Pacientes que procuraram os serviços de saúde público e particular desde a segunda quinzena de dezembro relatam vômitos, diarreias e dores no corpo. Causas investigadas pela prefeitura são água e ingestão de alimentos estragados

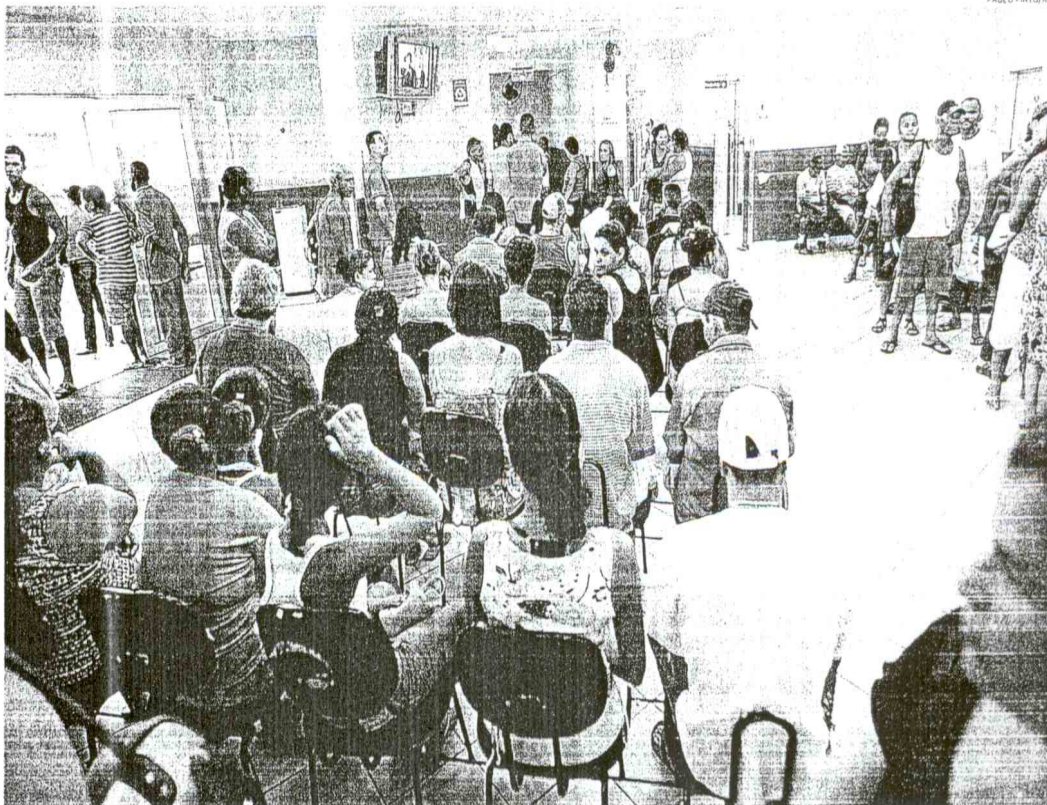
CAMILLA HADDAD
camilla.haddad@grupoestado.com.br

O Guarujá, na Baixada Santista, enfrenta um surto de diarreia. Da segunda quinzena de dezembro até o dia 3 de janeiro, ao menos 1.500 pessoas procuraram serviços de saúde público e particular com sintomas como vômito, diarreia e fortes dores no corpo. Entre os pacientes está Ronald, filho do jogador Ronaldo, do Corinthians.

No entanto, pôde haver subnotificação. A reportagem apurou ao menos dois casos em que os pacientes não foram aos serviços de saúde do Guarujá. A Vigilância em Saúde iniciou uma investigação e coletou água potável em dois locais na

Praia de Pitangueiras. As amostras foram enviadas para o Instituto Adolfo Lutz, e o laudo sai ainda neste mês. A médica e diretora da Vigilância em Saúde do Guarujá, Lidia Maria de Araújo Lima, afirma que as prováveis causas de

contaminação são a água, ocasionada pela falta de higiene nas caixa-d'água, eventuais alterações



Pacientes aguardam consulta no Pronto Atendimento Médico, da Prefeitura do Guarujá: 500 casos registrados na unidade do dia 30 de dezembro até o dia 3

Clipping Diário

“Se (a causa) fosse a água do mar, o paciente teria outro tipo de sintoma, relacionado à hepatite”

LIDIA MARIA LIMA,
VIGILÂNCIA SANITÁRIA DO GUARUJÁ

Continua...



nos líquidos de garrafas plásticas vendidas na rua e a ingestão de alimentos estragados, principalmente na orla das praias.

"No verão é esperado um aumento de casos de diarreia por conta da circulação de vírus e condições climáticas, que propiciam a proliferação de micro-organismos nos alimentos", afirma. "Se (*a causa*) fosse o mar, os pacientes apresentariam outro tipo de sintoma, relacionado à hepatite", diz. Segundo Lidia, toda a cidade tem o problema, mas dois locais no centro, onde está a Praia de Pitangueiras, registram o que é tecnicamente chamado de surto – quando três pessoas de um mesmo endereço apresentam doença após

ingerir alimentos ou água.

Para o infectologista Caio Rosenthal, do Hospital Emílio Ribas, a água que abastece o Guarujá pode estar contaminada com algum agente causador da diarreia. "Provavelmente é a água que está irrigando um certo bairro ou comunidade que está contaminada", diz. Segundo ele, um surto provocado por alimentos atingiria uma população menor, de até 50 pessoas.

Procura

No Pronto Atendimento Médico (PAM), da rede pública, na Avenida Santos Dumont, no centro, 500 pessoas foram atendidas entre os dias 30 de dezembro e 3 de janeiro, segundo a assessoria de im-

pressão da Prefeitura do Guarujá. Alguns médicos chegaram a ficar por mais tempo nos plantões.

No vizinho Hospital Santo Amaro, que apesar de ser privado atende pelo SUS (Sistema Único de Saúde), foram contabilizados cerca de mil atendimentos nos últimos 15 dias, de acordo com informações da unidade. A assessoria de imprensa do hospital afirma que na lista de atendidos está o menino Ronald, que chegou com a mãe Milene Domingues na terça-feira passada. A criança foi medicada e liberada.

A Sabesp disse que "não há qualquer problema com a qualidade da água entregue em Guarujá". Segundo nota, a água fornecida à po-

pulação é potável e atende os padrões do Ministério da Saúde.

A Secretaria de Estado da Saúde e o ministério informaram desconhecer o surto no Guarujá – surtos devem ser comunicados oficial-

Sabesp afirma que a qualidade da água distribuída no Guarujá segue os padrões do Ministério da Saúde

mente para as duas esferas de governo. Apesar de turistas relatarem casos pontuais em Ubatuba e São Sebastião, as duas cidades não confirmam surtos da doença.

:: Colaboraram Isis Brum, Mariana Mandelli e Fabiane Leite



Cuidados com a água e os alimentos

☉ Para o médico infectologista Caio Rosenthal, do Hospital Ernílio Ribas, a água que abastece o Guarujá deve estar contaminada com algum agente causador da diarreia. "Provavelmente, é a água que esta irrigando um certo bairro ou comunidade que está contaminada", disse. Segundo ele, um surto provocado por alimentos atingiria uma população bem menor de até 50 pessoas.

As doenças diarreicas são provocadas, principalmente, pela ingestão de água ou alimento contaminado com vírus ou bactérias existentes nas fezes humanas. Alimentos mal conservados também liberam toxinas que causam o desarranjo gastrointestinal. Entre 2000 e 2008, foram registrados em média 400 mil casos de doenças diarreicas no Estado de São Paulo.

Segundo Manuel Lafer, pediatra e infectologista do ambulatório de Saúde do Viajante da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), os cuidados com a ingestão de alimentos e água são os principais alertas dados às pessoas que costumam viajar para o litoral nesta época do ano.

Os cuidados são conhecidos: lavar bem as mãos antes de comer ou preparar alimentos, procurar locais confiáveis para fazer as refeições, evitar comida das barrquinhas e tomar água mineral.

Durante a doença, é preciso manter-se hidratado. Crianças precisam de atenção redobrada porque não têm o hábito de pedir água. Ao se alimentar, opte por alimentos leves e em menores quantidades. :: I.B.

➤ É comum que as doenças que geram diarreias tenham cura espontânea, mas a gravidade da desidratação determina o curso da patologia

➤ Por isso, pacientes com diarreia frequente e outros sintomas, como vômitos, devem procurar os serviços médicos. A hidratação em casa pode ser feita com água potável, sucos e o soro caseiro



Clipping Diário

Cresce número de praias impróprias

Das 156 praias monitoradas pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), 51 estão impróprias para o banho nesta primeira semana de 2010. O número é 34% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado, quando 38 praias apresentavam condições inadequadas.

"As chuvas que ocorreram no fim do ano interferiram neste aumento, pois levaram mais detritos para o mar", diz a bióloga Débora Orgler de Moura, da companhia. "Acho que fecharemos janeiro dentro da média histórica, que oscila entre 20% e 40% de praias impróprias", afirma.

As praias poluídas estão espalhadas em 11 municípios do litoral paulista. O caso mais grave é o da Praia Grande, onde 9 das 10 praias monitoradas foram reprovadas. O Guarujá, onde foi registrado o surto de diarreia, está com duas das 11 praias da cidade impróprias: Perequê e Astúrias.

Segundo a Cetesb, a situação não é preocupante. Mas o biólogo José Luiz Negrão Mucci, do Departamento de Saúde Ambiental da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), considera o quadro alarmante.

"O poder público deve determinar a causa desse aumento. Cada município tem de dizer o que fez e o que não fez para que o número tenha chegado a esse ponto", diz. "Quanto ao banhista, precisa resistir a entrar na água mesmo sob um calor de 40 graus. O risco de contaminação é grande", alerta.



Praia das Astúrias, no Guarujá, está imprópria para banho

CLASSIFICAÇÃO

PRÓPRIA (BANDEIRA VERDE)

- » Qualidade da água para o banho não oferece riscos à saúde
- » A densidade de coliformes fecais, principalmente, varia de 200 a 1000 NMP/100 ml de água
- » A praia se manteve limpa em 80% das últimas avaliações



IMPRÓPRIA (BANDEIRA VERMELHA)

- » Contato direto e prolongado da água pode provocar doenças
- » Derramamento de óleo e maré vermelha interditam a praia
- » Chuvas pioram a qualidade da água se o esgoto é despejado próximo das praias



Um projeto de lei aprovado pela Assembleia Legislativa, mas vetado pelo governador José Serra (PSDB), obrigava a Cetesb a monitorar a qualidade da areia das praias. "Algo de extrema relevância, pois muitos microrganismos não sobrevivem na água, e sim na areia", afirma Mucci. Mesmo com o veto, a companhia iniciou neste mês a medição. Para isso, foram escolhidos 24 pontos – 14 fixos e 10 móveis – no litoral paulista. Os resultados ainda não estão disponíveis. :: **Edison Veiga**

- » Caraquatatuba: 4 de 15
- » Guarujá: 2 de 11
- » Ilhabela: 6 de 13
- » Itanhaém: 5 de 10
- » Mongaguá: 5 de 6
- » Peruibe: 2 de 6
- » Praia Grande: 9 de 10
- » Santos: 3 de 7
- » São Sebastião: 6 de 29
- » São Vicente: 5 de 6
- » Ubatuba: 4 de 26

Com nove doentes, família antecipa final das férias

As férias da família Castro, no Guarujá, acabaram mais cedo. Das dez pessoas que estavam em um apartamento alugado na Enseada, nove tiveram diarreia. A data de retorno para São Paulo estava marcada para o dia 4, segunda-feira, mas metade da família retornou no dia 1º e, o resto, no dia 2.

"É um transtorno que estragou nossas férias, poderíamos ter nos divertido mais", afirma a compradora Gilda Meira de Castro, de 44 anos. Além do prejuízo com o imóvel, que já estava pago, o que mais a preocupa é a saúde de sua mãe, que se recupera de um câncer no fígado e também teve a doença.

Os primeiros a sentirem os sintomas foram justamente a mãe de Gilda e um sobrinho, de 15 anos. Com vômito e diarreia, eles foram a um hospital particular do Guarujá no dia 31. Na capital, os outros familiares também ficaram doentes. "Estou tomando soro até agora", afirma Gilda. "É uma doença que te derruba, sinto enjojo e cansaço", afirma.

Dores no corpo

Moradora do Guarujá, a dona de casa Mirian Célia Moraes de Souza, de 61 anos, tomou o tradicional banho de mar na tarde do dia 31 e foi jantar com a família. Anteontem, começou a sentir fortes dores no corpo seguidas de diarreia. "Senti uma moleza e minha pressão também baixou", conta. Mirian resolveu chamar a nora,



Estou tomando soro até agora. É uma doença que te derruba. Sinto enjojo e cansaço"

GILDA MEIRA DE CASTRO
COMPRADORA

que é acupunturista, e disse que ficou aliviada após passar por uma sessão. "Não sei o que pode ter sido. Compro água de garrafão há muitos anos e sempre no mesmo lugar. No mar, eu só fui dia 31, na praia do Guaiubá", afirma.

Após passar a semana de ano novo no Guarujá, o garoto Vinícius, de 2 anos, voltou para São Paulo com a família e sentiu-se mal. Ele apresentou diarreia e fraqueza. O pai dele, o jornalista José Gonzalez, de 33 anos, afirma que o menino esteve na areia da Praia de Pitangueiras, tomou banho de mar, bebeu água da cidade. O pai ainda tem dúvida das causas. "Ele não está 100% pois melhora e piora. Por isso vamos levá-lo ao hospital hoje. As fraldas dele precisaram ser trocadas a cada meia hora", diz. :: **Mariana Mandelli e C.H.**



SAÚDE

Guarujá registra surto de diarreia

Hospitais da cidade, na Baixada Santista, atenderam pelo menos 1,5 mil pessoas com vômitos e dores no corpo

Camilla Haddad

JORNAL DA TARDE

O Guarujá, na Baixada Santista, está enfrentando um surto de diarreia. Da segunda quinzena de dezembro até esta semana, segundo a prefeitura da cidade, ao menos 1,5 mil pessoas procuraram prontos-socorros com sintomas como diarreia, vômito e fortes dores no corpo.

A médica e diretora da Vigilância em Saúde do Guarujá, Lídia Maria de Araújo Lima, afirma que as prováveis causas do surto são a contaminação da água e a ingestão de alimentos estragados, principalmente na orla da praia. "Geralmente no verão há um aumento de casos de diarreia por causa da circulação de vírus no ar e pelas condições climáticas, que propiciam a proliferação de micro-organismos nos alimentos", explica. "Se fosse a água do mar, o paciente apresentaria outro tipo de sintoma", diz.

Para o infectologista Caio Rosenthal, do Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, a água que abastece o Guarujá pode estar contaminada com um agente causador da diarreia. "Provavelmente, é a água que está irrigando um certo bairro ou comunidade que está contaminada", afirma. De acordo com ele, um surto provocado por alimentos atingiria uma população menor, de até 50 pessoas.

A Vigilância em Saúde coletou água em dois locais na Praia de Pitangueiras. As amostras foram enviadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, e o resultado deve sair neste mês.

Procurada, a Sabesp informou, por meio de nota, que "não há nenhum problema com a qualidade da água entregue no Guarujá". Segundo o texto, a água fornecida à população é potável e atende os padrões do Ministério da Saúde. Apesar de os municípios serem obrigados a



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Folha de São Paulo
Sexta-feira, 08 de Janeiro de 2010

Clipping Diário



FILA DE ESPERA - População aguarda atendimento no Pronto-Socorro do Guarujá, que já atendeu mais de 500 casos de diarreia desde o dia 30

Continua...



Nove da mesma família adoecem

... As férias da família Castro no Guarujá acabaram mais cedo. Das dez pessoas que estavam em um apartamento alugado na Enseada, nove passaram mal. A volta para casa seria no dia 4, mas a família retornou antes.

"Foi um transtorno que estragou nossas férias", diz Gilda Meira de Castro, de 44 anos. Além do prejuízo com o imóvel, que já estava pago, o que mais a preocupa é a saúde da mãe, que se recupera de um câncer no fígado e teve diarreia. Ela passa bem.

Os primeiros a sofrerem com vômito e diarreia foram a mãe de Gilda e um sobrinho, que foram medicados no Guarujá. Os outros familiares ficaram doentes já em São Paulo. "Estou tomando soro até agora. A doença derruba, tenho muito enjoo", conta Gilda.

Também em férias com a família, a terapeuta ocupacional Andrea Lima encontrou a mãe e vários vizinhos doentes quando chegou domingo à cidade. "Fui à farmácia e faltavam remédios para hidratação e cólica." ● M.M. e F.L.

notificar o ministério no caso de surto de diarreia, até ontem o governo federal não havia sido comunicado pela prefeitura.

ATENDIMENTOS

Segundo Lídia, todo o Guarujá enfrenta o problema, mas dois locais no centro, onde está a Praia de Pitangueiras, uma das mais badaladas, registram surto. No Pronto-Atendimento Médico, no centro, 500 pessoas foram atendidas entre o dia 30 e domingo, de acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura.

No vizinho Hospital Santo Amaro, que apesar de ser particular atende pelo Sistema Único de Saúde (SUS), foram conta-

bilizados cerca de mil atendimentos em 15 dias. A assessoria do hospital diz que na lista de atendidos às pressas está Ronald, filho do jogador Ronaldo, do Corinthians. A criança foi levada pela mãe, Milene Domingues, recebeu medicação e foi liberada em seguida.

Apesar de turistas relatarem casos pontuais de doenças diarreicas em Ubatuba e São Sebastião, as prefeituras não confirmam surtos. ● COLABORARAM ISIS BRUM, FABIANE LEITE e MARIANA MANDELLI

► **Mais informações** sobre o litoral no caderno *Metrópole*



Folha de São Paulo
Sexta-feira, 08 de Janeiro de 2010

ENTENDA

● **O que são:** existem cerca de 250 doenças transmitidas pela água e por alimentos, entre elas cólera, febre tifoide, hepatite A e diferentes moléstias diarreicas. Elas podem ser causadas por vírus, bactérias, parasitas e toxinas. Entre 2000 e 2008 foram registrados, em média, 400 mil casos de doenças diarreicas por ano em SP

● **Sintomas:** falta de apetite, náuseas, vômitos e diarreia, acompanhados ou não por febre

● **Forma de transmissão:** pela ingestão de comida ou água contaminadas durante produção de um alimento ou no consumo, por meio de insetos (moscas, formigas, baratas), falta de higiene e má conservação

● **Quem pode contrair:** crianças, idosos e pessoas imunodeprimidas, como portadores do HIV, são os mais suscetíveis

● **Surto:** duas ou mais pessoas com doença semelhante após ingerir alimentos ou água da mesma origem. A notificação de alguns tipos de doença é compulsória e os surtos têm de ser informados ao Ministério da Saúde

● **Como agir:** principalmente as doenças que geram diarreias tendem a curar espontaneamente, mas a gravidade da desidratação determina o curso da patologia. Por isso, pacientes com diarreia frequente devem procurar os serviços médicos. A hidratação em casa pode ser feita com água potável, sucos e com o soro caseiro. Casos graves exigem hidratação endovenosa no hospital

● **Como fazer o soro caseiro:** lave as mãos. Em um copo de água filtrada ou fervida, acrescente um punhado de açúcar e uma pitada de três dedos de sal. Misture bem